

Pedro Barbato Filho (Gestão 2000/2002)

Secretário: Plínio Gilberto Spina Júnior

Tesoureiro: Orlando da Costa Filho

Junta Fiscalizadora: Antonio Penteado Mendonça, Milton D'Amélio e Orlando da Costa

Pedro Barbato Filho assumiu a mentoria do CCS-SP na virada do milênio. Sua posse, em outubro de 2000, durante almoço no Buffet La Residence, contou com as presenças ilustres do superintendente da Susep, Hélio de Oliveira Portocarrero, do presidente da Fenacor, Leoncio de Arruda, do deputado federal Cunha Bueno e do secretário da administração municipal, Arnaldo Faria de Sá.

No evento, ele explicou os propósitos da entidade. "O Clube tem como único patrimônio as pessoas, algumas das melhores que já conheci. Daí a grande responsabilidade de juntar esforços para o crescimento individual e profissional dessas pessoas, que foram, sem sombra de dúvida, a elite de uma categoria que teima em trabalhar direito e superar mais e mais obstáculos que, diariamente, se apresentam em nosso ramo de atividade".

Barbato comentou, ainda, naquela ocasião, a evolução do CCS-SP, observando que os fundadores não poderiam imaginar os desafios que a categoria enfrentaria anos depois diante da globalização e da era digital. "Não era possível prever as dificuldades que os corretores iriam encontrar na virada do milênio. Era igualmente impossível detectar as transformações que aconteceriam em nosso mercado, sejam empresas, produtos, prestação de serviços e clientes".

Barbato reconhece a importância do CCS-SP na sua trajetória. "O Clube mudou a minha vida no mercado", diz. Um dos fatos marcantes de sua gestão, segundo o próprio, foi a renovação da decoração da sede. "O Clube ganhou um novo visual, como nunca havia tido", comenta.

Outro feito foram os consagrados almoços mensais patrocinados por empresas do setor, com objetivo de promover o conagraçamento entre os associados. Barbato também influenciou na escolha de seu sucessor César Bertacini, que antes de se tornar mentor ocupou cargo na sua diretoria.